

Movimento da Região Sul pede uma universidade

Haddad propõe que uma comissão mista faça estudos imediatos



15/06/2007 19h48

O ministro da Educação, Fernando Haddad, recebeu nesta sexta-feira, 15, uma comitiva de representantes da mesorregião dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina para discutir a criação de uma universidade para a região.

No encontro, ficou decidido que será criada uma comissão mista que estudará e apresentará proposta para educação profissional e superior, até 15 de setembro. O prazo deve ser cumprido para que, segundo o ministro, possa ser encaminhado à Casa Civil, até 30 de setembro. Participaram da reunião, os secretários executivo, José Henrique Paim, e da Educação Superior, Ronaldo Mota, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, secretários de educação, estudantes e representantes de movimentos populares.

Para Haddad, o importante é oferecer uma unidade educacional que contemple a comunidade. “Nós queremos atender à comunidade. Se ela acha que suas necessidades serão atendidas com a criação de uma universidade, nós vamos trabalhar para viabilizar a construção de uma universidade. Mas, se ela considerar que um novo modelo, como o instituto federal, para atender da educação profissional à pós-graduação, vai ser melhor para região, nós vamos trabalhar para viabilizar esse projeto”, disse.

Segundo o coordenador-geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar dos Três Estados do Sul (Fetraf-Sul), Altemir Tortelli, o encontro com o ministro atendeu a todas as expectativas da comitiva. “Foi a melhor reunião que tivemos. Expressamos nossa opinião e estamos saindo com um resultado produtivo, a constituição de uma comissão, que será uma ação comunitária”, disse.

A mesorregião, que abrange o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná, está localizada na área de fronteira com a Argentina. São, aproximadamente, 140 mil quilômetros quadrados, abrangendo mais de 380 municípios e cerca de 3,7 milhões de habitantes. Para Tortelli, a expectativa da Fetraf é o desenvolvimento educacional para criar impacto

científico e tecnológico nos diferentes setores econômicos da região, por meio da formação de mão-de-obra qualificada.

Gláucia Magalhães